



H0584

**O LIVRE DE LA CITÉ DES DAMES (1405) DE CHRISTINE DE PIZAN FRENTE À SUA PRINCIPAL FONTE, O DE CLARIS MULIERIBUS DE GIOVANNI BOCCACCIO (1362)**

Talita Janine Juliani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Alexandre Soares Carneiro (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Neste projeto estudamos a relação existente entre duas obras medievais, o *Livre de la Cité des Dames* (1405), de Christine de Pizan, e o *De Claris Mulieribus* (1362,) de Giovanni Boccaccio. Sabe-se que a autora francesa se baseou amplamente no livro de Boccaccio para elaborar seu tratado de defesa do gênero feminino. Levamos em consideração, para esta análise, os aspectos da construção de uma obra medieval e as habilidades de Christine na composição de seu texto, que se organiza a partir de uma metáfora principal: a construção de uma cidadela. Tentamos assim descrever o processo de construção de uma obra original a partir de procedimentos de empréstimos e re-escritura, analisando como se constituiu ali sua argumentação em defesa do gênero feminino. Examinaremos, ainda, a forma como esta obra de Christine de Pizan se insere no debate sobre a mulher no século XV, estudando alguns artigos já levantados. A realização desta primeira parte do projeto nos levou a concluir que realmente há uma dependência do livro da autora francesa em relação ao de Boccaccio em vista da presença de muitas biografias compartilhadas pelas obras. Também observamos as ferramentas utilizadas pela autora para alterar a obra do autor toscano em vista de criar sua própria obra. Quanto à discussão sobre a inserção do *Livre da Cité des Dames* no debate sobre a mulher no século XV ainda não temos conclusões formais já que a segunda parte da pesquisa ainda está em andamento.

Misoginia - Literatura comparada - Idade Média